

França ajudará Brasil a negociar com credores

ANY BOURRIER
Correspondente

PARIS — A França aceitou ser intermediária do Governo brasileiro junto aos credores do Brasil para obter melhores condições de negociação dos débitos. Fontes oficiais confirmaram, ontem, em Paris, que Mário Soares transmitiu à François Mitterand, atualmente em visita oficial a Portugal, a mensagem do Presidente Sarney, que solicita a intervenção do Governo francês para modificar a posição dos credores e facilitar as próximas negociações.

Segundo informações da assessoria de Mitterand, um dos itens das discussões no encontro franco-português foi o apelo do Presidente Sarney para que os países,

como a França, que têm posição mais flexível em relação ao problema do endividamento, façam o necessário para que “a questão da dívida não comprometa a jovem democracia brasileira”.

Por coincidência, a França tomou imediatamente a iniciativa de propor melhores condições para o reescalonamento da dívida pública do terceiro mundo, no Clube de Paris. Reunidos em Knolle-le-Zoute, na Bélgica, os Ministros das Finanças dos 12 países do Mercado Comum Europeu ouviram o Ministro Edouard Balladur defender a tese de que é necessário “diminuir o peso da dívida com novos mecanismos de renegociação dos débitos”.

Segundo a proposta de Balladur, o reembolso do serviço da dívida externa dos países mais en-

dividados será feito com prazos muito maiores, de 15 a 20 anos, em vez dos 10 anos que estão sendo aplicados atualmente. Do plano de Balladur constam, também, as modificações das Compensatory Financing Facilities” (financiamento para compensar a queda da balança comercial — e das exportações — sempre que ela ocorre por causa da queda do preço das matérias primas.

REPERCUSSÃO — O Presidente José Sarney considerou bastante positivo e favorável o pronunciamento que o Presidente da França, François Mitterand fez em Portugal, apoiando a posição brasileira de suspensão do pagamento da dívida externa. Segundo informou, ontem, o Secretário de Imprensa, Antônio Frola Neto, o assunto foi comentado no encontro que Sarney teve com o Chanceler espanhol, Francisco Fernandez Ordoñez, que está visitando o Brasil.